



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

08 de Abril 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 08/04/2014
Assunto: Vestibular UDESC		Página: Online



Vestibular EAD da Udesc tem 402 vagas em nove polos para Pedagogia a Distância

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) abriu as inscrições do Vestibular EAD para o curso de Pedagogia a Distância. Para se inscrever, basta acessar www.vestibular.udesc.br até o dia 5 de maio. Essa data será o último dia para pagar a taxa de inscrição, de R\$ 50.

Conforme o edital, a seleção oferece 402 vagas em nove polos EAD: Blumenau (40), Caçador (60), Canelinha (40), Joaçaba (60), Laguna (40), Palmitos (40), Ponte Serrada (40), São José (42) e Tubarão (40).

A prioridade para o preenchimento das vagas será dos professores em exercício na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental da rede pública estadual e municipal, sem a formação superior em Pedagogia. Os candidatos aprovados começarão a ter aulas no segundo semestre.

Provas

As provas serão aplicadas em 1º de junho, das 15h às 19h30, em oito cidades: Blumenau, Caçador, Canelinha, Chapecó, Florianópolis, Joaçaba, Laguna e Ponte Serrada. A confirmação dos locais de cada município será divulgada a partir de 22 de maio.

Os candidatos terão de escrever uma redação sobre atualidades e conhecimentos gerais, além de responder 30 questões objetivas: 12 de Português, 10 de História e Geografia e oito de Matemática.

A lista dos classificados em primeira chamada será divulgada até 26 de junho, na Reitoria da Udesc, em Florianópolis, e no site do vestibular. A matrícula ocorrerá em 10 e 11 de julho.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 08/04/2014
Assunto: Universidades		Página: Online



Ministro debaterá situação de universidades descredenciadas

O ministro da Educação, José Henrique Paim, é o convidado da audiência pública promovida pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), na quarta-feira (9), para discutir a situação dos estudantes da Universidade Gama Filho e do Centro Universitário da Cidade - também conhecida como UniverCidade. As duas instituições do Rio de Janeiro foram descredenciadas pelo MEC no início do ano.

A decisão foi tomada, segundo o Ministério da Educação, em razão da baixa qualidade acadêmica, grave comprometimento da situação econômico-financeira da mantenedora e da falta de plano viável para superar o problema, além da crescente precarização da oferta da educação superior.

As universidades são mantidas pelo grupo Galileo Educacional. Os estudantes matriculados tiveram a opção de migrar para outras três instituições, selecionadas em convocação pública, por edital.

Na quarta-feira (2), o MEC deu prazo de 10 dias para que os dirigentes e representantes legais do grupo Galileo repassem todo o acervo acadêmico dos ex-alunos às instituições vencedoras do processo de transferência assistida: as universidades Estácio de Sá, Veiga de Almeida, e a Faculdade de Tecnologia Senac Rio (Fatec), que estão autorizadas a expedirem diplomas e demais documentos acadêmicos dos alunos.

Na audiência pública também serão apresentadas as diretrizes e prioridades do Ministério da Educação para o ano de 2014 e a atual situação das instituições de ensino superior privado e a sua fiscalização pelo MEC.

A reunião começa às 10 horas, na ala Senador Alexandre Costa, sala n.º 15.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 08/04/2014
Assunto: ProJovem		Página: Online



FNDE normatiza pagamento de auxílio do ProJovem

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) normatizou parâmetros operacionais da forma de pagamento do auxílio financeiro aos estudantes do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem Urbano, por meio de resolução publicada na edição de hoje (7) do Diário Oficial da União.

Quando ocorrer a primeira solicitação de pagamento do auxílio, deve ser emitido cartão-benefício específico para o bolsista. A portaria estabelece que o uso do cartão-benefício é isento de tarifa bancária e abrange o fornecimento de um único cartão para saques e consultas a saldos e extratos. A bolsa do programa é de R\$ 100 mensais, paga diretamente a cada beneficiário por meio de crédito em conta-benefício, aberta em agência do Banco do Brasil, e pode ser sacada com uso de cartão magnético.

O texto trata também dos participantes do programa, vinculados a turmas que funcionam em unidades prisionais. Nesse caso, o pagamento poderá ser feito a um representante com poderes específicos para movimentação do recurso, reconhecido por meio de procuração. A procuração do estudante de unidade prisional deverá indicar o número do cartão-benefício, o número do convênio e do programa no qual o beneficiário está inscrito.

O ProJovem Urbano foi instituído em 2005 com o objetivo de elevar a escolaridade de jovens com idade entre 18 e 29 anos, que saibam ler e escrever e não tenham concluído o ensino fundamental, visando à conclusão desta etapa por meio da Educação de Jovens e Adultos, integrada à qualificação profissional, e ao desenvolvimento de ações comunitárias com exercício da cidadania, na forma de curso.

O auxílio financeiro mensal é concedido durante os 18 meses de desenvolvimento do curso, e condicionado à frequência mínima de 75% nas atividades presenciais e à entrega de trabalhos pedagógicos.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Artigos

Data: 08/04/2014

Assunto: Proposta Curricular

Página: 14

DIÁRIO CATARINENSE

A nova proposta curricular para a educação

A política educacional se constrói no movimento histórico, projeta os rumos futuros e a partir dela este setor da sociedade se organiza e tem no currículo escolar o veículo para a sua efetivação. Em Santa Catarina, a Proposta Curricular para a Educação Básica vem sendo construída ao longo das últimas décadas, tendo como principais atores/autores os educadores catarinenses, especialmente da rede pública.

No Brasil, os debates sobre os desafios a serem enfrentados pela educação básica vão desde o financiamento e a operacionalização do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Básico (Fundeb) à dificuldade de acesso ao ensino na faixa etária correspondente. Outros temas também movimentam o cotidiano escolar e suscitam alterações

no currículo, como a inserção de pautas sobre a diversidade, a interdisciplinaridade e os tempos de atividade escolar. Esses novos elementos fomentaram debates nacionais que resultaram nas Diretrizes Gerais Nacionais para a Educação Básica, com desdobramentos em diretrizes específicas que devem hoje ser incorporadas ao currículo.



GILBERTO LUIZ AGNOLIN

Diretor de Educação Superior e Políticas Educacionais da Secretaria de Estado da Educação.
Morador de Florianópolis

Os debates sobre os desafios da educação básica vão desde o financiamento e a operacionalização do Fundeb à dificuldade de acesso ao Ensino Básico na faixa etária correspondente.

Diante desse desafio, a Secretaria de Estado da Educação deflagra um novo processo de debates e proposições em um ciclo de formação para a atualização da proposta curricular, composto por seminários e webconferências, com a participação dos educadores das redes públicas municipal, estadual e privada. A finalidade é a produção de cadernos curriculares por áreas do conhecimento, com abordagens transversais e interdisciplinares.

A operacionalização traz inovações na estratégia metodológica detalhada em www.propostacurricular.sed.sc.gov.br, com a possibilidade de participação de todos os que queiram debater o currículo e produzir mais um momento histórico para a educação catarinense.